

JANEIRO - 1988

- 06 Mário Soares lembra, em discurso, a violação dos direitos humanos em Timor-Leste "onde o direito à autodeterminação é em absoluto ignorado pela Indonésia, com menosprezo de todas as garantias consagradas na das Nações Unidas".
- 11 O Ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Mochtar Kusuma-Atmadja, que se encontrava em Madrid para uma reunião com os embaixadores indonésios na Europa, em contacto com um grupo de jornalistas portugueses, declarou que a Indonésia aceitava a visita de uma missão parlamentar portuguesa a Timor-Leste, mas apenas de observação e não de investigação e reafirmou as posições tradicionais sobre a irreversibilidade da integração de Timor-Leste.
- 12 É inaugurada a exposição sobre Timor-Leste no Museu de Etnologia, em Lisboa, pelo Presidente da República, acompanhado dos Ministros da Educação e do Plano.
Esta exposição subordinada ao tema "Timor de Ruy Cinatti" é uma simbólica manifestação de protesto contra a invasão do território pelas tropas indonésias.
- 12 No início da sessão de trabalhos da AR, o deputado socialista, Eduardo Pereira, socorrendo-se de notícias da imprensa, interpelou o Presidente da AR sobre o seu grau de conhecimento relativamente às afirmações do Min. Neg. Estrangeiros da Indonésia, proferidas em Madrid, nomeadamente acerca de uma alegada proposta do Executivo português para que uma missão parlamentar visitasse Timor-Leste. Vitor Crespo declarou não estar a par do problema, comprometendo-se a procurar informações junto do Governo e a transmiti-las posteriormente em Conferência de Líderes Parlamentares.
- Na Conferência de Líderes Parlamentares, o Ministro para os Assuntos Parlamentares, António Capucho, declarou que a "questão de Timor-Leste, nos termos constitucionais, tem sido conduzida com o princípio da separação de poderes, o Governo jamais se comprometeria com uma matéria que é da competência da AR".
- Comunicado do Gabinete do Presidente da AR refere que nessa mesma reunião parlamentar foi recordado que "a AR nesta matéria tem tido uma posição clara, unanimemente expressa, e que nunca considerou a deslocação de uma missão sua a Timor-Leste".
- 14/15 O MNE organiza um colóquio subordinado ao tema "Portugal e os Direitos Humanos" que contou com a intervenção de conferencistas nacionais e estrangeiros. Esta iniciativa insere-se no quadro da preparação da participação portuguesa na Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas.
No discurso de abertura dos trabalhos, o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, afirmou que Portugal assumirá como prioridade as "responsabilidades específicas" que lhe incumbem no caso de Timor-Leste.
- 14 João de Deus Pinheiro encontra-se em Nova Iorque com o Secretário-Geral da ONU, Perez de Cuellar, para debater, entre outros assuntos, a questão de Timor-Leste.
- 20 A Associação de Diplomatas Estrangeiros promove encontro com João de Deus Pinheiro, que expõe aos embaixadores acreditados em Lisboa, as grandes linhas da política externa de Portugal e em que se refere ao problema de Timor-Leste em termos cuja clareza surpreendeu os diplomatas "Portugal como defensor da paz, não pode abdicar das premissas que tem levantado em relação à questão".
- 22/23 Realiza-se em Lisboa a IV Consulta Cristã sobre Timor-Leste, na
24 sequência dos encontros que desde 1985 se têm vindo a realizar na Holanda e na Suíça. Com a participação do Bispo de Setúbal, do Presidente da Junta da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal e de cerca de 40 representantes de Igrejas e Organismos Cristãos (católicos e protestantes) de diversos países europeus e dos EUA.

Do documento final elaborado, destaca-se:

"Estas consultas oferecem um espaço de partilha e de reflexão sobre a responsabilidade das Igrejas face ao problema de Timor-Leste bem como a possibilidade de coordenar as iniciativas visando a sensibilização da comunidade internacional.

A sua realização em Lisboa permitiu o contacto com refugiados timorenses chegados mais recentemente a Portugal e os dirigentes da Convergência Nacionalista timorense.

28 Em reunião entre o Min. Neg. Estrangeiros e a Comissão Eventual esclarecimentos prestados pelo primeiro "não foram conclusivos" quanto à verdadeira estratégia do Governo na questão de Timor-Leste.

30 Segundo o jornal Expresso a Presidência da República e o Governo mantêm duas teses distintas e opostas sobre a questão de Timor-Leste. O Governo estaria na disposição de apressar negociações directas ou indirectas com a Indonésia, uma vez que:

- . Portugal não tem conseguido claros apoios de Governos;
- . A Indonésia poderá vir a assumir a liderança dos Não-Alinhados e o facto contribuir para o "esquecimento" progressivo da ocupação militar de Timor-Leste.

A Presidência da República defende que:

- . Jacarta se encontra em dificuldades para atingir alguns dos seus objectivos no plano interno e externo;
- . Portugal, sobretudo na Comunidade Europeia, tem demonstrado uma capacidade de intervenção significativa contra os interesses políticos e económicos do gigante asiático.

-- O Ministério Neg. Estrangeiros nomeia o embaixador Quartin Santos ministro plenipotenciário dos assunto de Timor-Leste.

-- Governo indonésio apresenta a candidatura de Yusuf Wanandi para perito da Sub-Comissão para a Prevenção da Discriminação e Protecção das Minorias.

Formado em direito, Y. Wanandi colaborou activamente na violenta repressão que se seguiu ao golpe de estado do General Suharto, em 1965, tendo sido posteriormente um dos fundadores do poderoso Centro de Estudos Internacionais e Estratégicos (CSIS), trave-mestra de toda a política externa do regime indonésio na região.

Em relação a Timor-Leste, Wanandi é considerado um dos estrategas da invasão, conjuntamente com os generais Ali Murtopo e Benny Murdani. Desde então é ele e o CSIS que preparam todas as visitas de diplomatas e jornalistas a Timor-Leste.

Normalmente candidatam-se personalidades de reconhecido prestígio internacional que possam contribuir para um esclarecimento sobre as questões em análise de violação de direitos humanos no mundo.

Daí a surpresa de alguns sectores diplomáticos de Berna perante o perfil do auto classificado "perito dos direitos humanos" da Indonésia.

-- O deputado português ao Parlamento Europeu, do PS, Fernando Gomes, fez a abordagem da questão de Timor-Leste nas reuniões que o Parlamento Europeu manteve em Janeiro 88 com a Organização Interparlamentar dos Países do Sudoeste Asiático.

-- Na sequência da apresentação, pela Sra. Ien van der Heuvel, do projecto de relatório sobre os direitos humanos na Indonésia, a Comissão de Assuntos Políticos do Parlamento Europeu aprovou as propostas de alteração àquele relatório apresentadas pelo deputado português do PSD, Santana Lopes, e que permitiu introduzir a questão de Timor-Leste.

- De Dez. 87 a 25 Jan. 88 morreram diariamente 5 a 6 crianças timorenses, no hospital de Dili, por falta de assistência médica, apesar dos numerosos médicos indonésios presentes no território. Estes que visitam descuidadamente as enfermarias, acusam as mães de não alimentar as crianças. Os pais veem-se na necessidade de comprar medicamentos fora do hospital para o seu tratamento. Algumas das crianças são mandadas regressar a casa por falta de camas. Em contrapartida, os filhos dos transmigrantes indonésios, internados no hospital de Dili, são assistidos atenciosamente pelos médicos indonésios.

Fora de Dili as condições são ainda piores. Em Manatuto, por exemplo, morrem diariamente 10 a 12 crianças.

- 01 44ª. Sessão Anual da Comissão dos Direitos Humanos iniciou-se em Genebra no dia 1 Fev 88 na qual Portugal toma parte como Estado membro. Os trabalhos prolongam-se até 11 de Março e englobam discussões sobre Timor-Leste nos seguintes pontos:

9. "Direito dos povos disporem de si mesmos e sua aplicação aos povos sujeitos a dominação colonial ou estrangeira ou a ocupação estrangeira".
10. "Direitos de qualquer pessoa sujeita a qualquer forma de detenção ou prisão".
12. "Violação dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em qualquer parte do mundo, em particular nos países e territórios coloniais e dependentes".

- 03/04 A propósito da reunião anual da Comissão Direitos Humanos, dois congressistas, Mr. Hall e Mr. Durenberger, intervieram no Congresso dos EUA sobre a situação em Timor-Leste ambos fazendo referência a um artigo publicado no Boston Globe em 13 Dez. 1987.

- 13/14 VIII Encontro Europeu de Grupos de Solidariedade com Timor-Leste em viena onde estiveram presentes representantes dos grupos de Espanha, França, Holanda, RFA, Reino Unido e Portugal e, como observadores, Abílio Araújo da Fretilin, um elemento do grupo de solidariedade de Osaca (Japão) e Inácio de Moura.

Da análise da situação no território sobressaíram os seguintes pontos:

- . continuação da resistência, tanto armada como clandestina
- . carácter tipicamente colonial da ocupação,
- . impossibilidade de uma solução militar e consciência cada vez mais ampla da necessidade de uma negociação que conduza à paz,
- . clarificação dos contornos políticos em que devem basear-se as negociações,
- . reforço da plataforma UDT/FRETILIN

Do ponto de vista diplomático a evolução no último ano foi caracterizada da seguinte forma:

- . estratégia defensiva por parte da diplomacia indonésia,
- . iniciativas de Portugal, cujo sentido nem sempre tem sido claro e coerente, mas de resultados pontuais significativos para a defesa dos direitos do povo maubere.

Uma vez mais foi reiterada a convicção profunda de que nenhuma solução pode ser efectiva sem a real participação do povo timorense, pelo que se torna urgente o reconhecimento oficial, por parte do Estado português, dos seus representantes.

Foi decidido articular acções, durante 1988, aos seguintes níveis:

- . Nações Unidas,
- . Parlamento Europeu,
- . Conselho da Europa,
- . Parlametos nacionais em diversos Países,
- . Mov. dos Não-Alinhados e Inter-Governmental Group on Indonesia.

Foi também decidido apoiar a divulgação da informação por parte dos

- movimentos de libertação que a ela têm acesso de uma forma privilegiada e aperfeiçoar todo o trabalho informativo já existente ao nível dos grupos de solidariedade.
- 19 Chegada a Lisboa de Inácio de Moura, o mais alto funcionário português da administração colonial em Timor-Leste que ainda se encontrava no território e que no passado mês deixou Timor-Leste para a Austrália onde se foi reunir à família.
- Dada a grande importância do seu testemunho sobre a situação em Timor-Leste foi amplamente entrevistado pelos órgãos de comunicação social portuguesa e pediu audiências ao Presidente da república, à Comissão Eventual, ao Presidente da ass. da república e foi recebido em Genebra pelo Sec. dos neg. estrangeiros e Cooperação, Durão barroso, quando ambos se encontravam em Genebra para intervirem na Comissão dos direitos Humanos.
- 25 Numa entrevista, em directo, à estação americana de televisão CNN, durante a sua visita oficial aos EUA, o Primeiro-Ministro Cavaco Silva afirmou "que não há nenhuma razão para a opinião pública internacional, especialmente a dos EUA, esquecer a situação de Timor-Leste" Cavaco Silva lembrou ainda que as tropas indonésias já mataram milhares de pessoas em Timor-Leste desde que ocuparam o pequeno território e perguntou o porquê do esquecimento da situação naquele território quando não há diferença entre o que lá se passa e o que acontece no Afeganistão ou no Camboja, países sobre os quais se tem mobilizado a opinião internacional.
- A fim de consolidar as suas posições políticas, as autoridades indonésias continuam a substituir os administradores de posto timorenses por javaneses. Foi o que agora aconteceu em Dilor, Ossu e Uato Carbau.
- A Indonésia endereçou à Ass. da República portuguesa um convite para que uma delegação parlamentar se desloque em missão de observação a Timor-Leste. O convite foi canalizado através do Sec.-Geral das NU, Perez de Cuellar.
- No quadro dos contactos anuais entre parlamentares da CEE e da ASEAN (IV Encontro), um grupo de deputados do Parlamento Europeu manteve contactos, na capital da malásia, com deputados indonésios e obteve novos elementos sobre a situação em Timor-Leste.
- Os deputados portugueses Fernando Gomes e Pedro Pinto foram convidados a visitar a Indonésia, embora sem receberem garantias de poderem visitar Timor-Leste.
- O VII Congresso do Partido Socialista, reunido em Lisboa, aprovou por unanimidade e aclamação uma moção sobre timor-Leste da qual se destacam os seguintes pontos:
- . "Exortar o Governo a um claro empenhamento político e diplomático no encontro de uma solução justa para o problema de Timor-Leste, no quadro das suas responsabilidades constitucionais e do exercício das suas funções de potência administrante em que se encontra investido pela ONU";
 - . "manifestar a sua preocupação pela marginalização dos timorenses nas negociações que decorrem sob os auspícios do Sec.-Geral das NU, apelando à sua adequada participação no processo em curso sob os auspícios da ONU";
 - . "opôr-se a que a Assembleia da República, órgão de soberania não incumbido da condução de negociações internacionais, mas sim da aprovação de tratados, aceite o convite indonésio para visitar aquele território, enquanto não estiver consolidada uma solução global para o problema de Timor-Leste no âmbito das NU e enquanto a Indonésia persistir no uso da violência contra os timorenses, rejeitando o seu direito à autodeterminação, e se recusa a reconhecer a nossa qualidade de potência administrante à luz do direito internacional".

MARÇO - 1988

- 08 A Comissão Eventual da AR recebeu uma delegação da CDPM e Inácio de Moura. As declarações deste foram gravadas face à pretensão da CE vir a divulgar publicamente estes e outros testemunhos que venha a recolher.
- 08 O Presidente da AR, Vitor Crespo, recebeu do seu homólogo indonésio uma longa carta acerca das relações entre os dois países e sobre Timor-Leste. A carta fez o convite formal para que uma delegação de deputados portugueses se deslocasse à Indonésia, não excluindo uma visita a Timor-Leste. Não aponta qualquer data nem refee qualquer condição prévia.
- Vitor Crespo falou sobre o seu teor com o Presidente da República, o Primeiro-Ministro e enviou um documento ao Conselho de Estado acerca do resultado das suas conversações sobre este assunto com os líderes parlamentares.
- 09 Reunião do Conselho de Estado (Órgão Consultivo do PR) expressamente convocado pelo PR para tratar da questão de Timor-Leste, nomeadamente da possibilidade da visita de uma delegação parlamentar portuguesa àquele território.
- A CDPM e a Convergência Nacionalista aproveitaram a oportunidade para entregar aos Conselheiros os documentos por cada uma delas elaborada. Segundo a Com. Social portuguesa, na sua maioria, os Cons. de Estado decidiram desaconselhar os deputados portugueses a aceitar o convite do Parlamento indonésio. Para tal decisão terão concorrido dois argumentos:
- . não haver garantias sobre as condições da visita, podendo por isso tornar-se uma manobra propagandística do Governo de Jacarta;
 - . os riscos de uma tal visita vir a ser interpretada como um reconhecimento táctico da soberania indonésia sobre o território timorense.
- Apesar das reservas manifestadas na reunião, os Cons. de Estado salvaguardaram, no entanto, que a última palavra sobre a recusa ou a aceitação do convite pertence ao parlamento.
- 10 O Plenário do Parlamento Europeu aprovou uma proposta de resolução que condena a ocupação de Timor-Leste pela Indonésia, incluída no relatório sobre a violação dos direitos humanos na Indonésia.
- 17 A Com. Eventual recebeu representantes da Convergência Nacionalista. Um dos assuntos tratados foi o convite indonésio para que os deputados portugueses visitem o território.
- 17 O jornalista Nuno Rocha foi entrevistado para o jornal indonésio Suara Pembaruan, de Jacarta tendo, ao longo da entrevista confirmado, uma vez mais, a sua posição pró-indonésia.
- 18 A Comissão Eventual só neste dia foi oficialmente informada do conteúdo da carta enviada pelo parlamento indonésio, o qual não foi tornado público.
- 24 Roque Rodrigues, dirigente da Fretilin, foi entrevistado pela RTP na qualidade de embaixador de Timor-Leste na República Popular de Angola.
- 24 Algumas horas depois de empossado o novo Min. Negócios Estrangeiros da Indonésia, Ali Alatas (antigo embaixador junto das Nações Unidas, em Nova Iorque), concedeu a sua primeira Conferência de Imprensa, em Jacarta. Nela afirmou:
- . que a integração da antiga colónia portuguesa de Timor "era um dado adquirido";
 - . "Nós chegámos mesmo a acordo sobre um relatório estabelecido pelas Nações Unidas e tendente a encontrar-se uma solução";
 - . "Se a ONU não reconheceu, ainda, A SOBERANIA DE Jacarta, isso deve-se a divergências internas entre os portugueses;"
 - . que as negociações para o repatriamento de antigos funcionários portugueses sob os auspícios da Cruz Vermelha Internacional estavam

quase ultimadas e que estavam em curso outras para o regresso de antigos membros do partido timorense APODETI (pró-indonésio) e das suas famílias que se refugiaram em Portugal.

24 A deputada holandesa ao Parlamento Europeu, Sra. Ien van den Heuvel, apresentou à Comissão dos Assuntos Políticos um novo relatório que trata exclusivamente a questão de Timor-Leste.

-- Cristiano Costa, o timorense que testemunhou perante a Comissão dos Direitos Humanos, em Genebra, solicitou às Nações Unidas protecção para a sua família que ainda se encontra em Timor.

Para isso enviou uma carta ao Secretário-Geral adjunto, Jan Martenson, solicitando àquela organização que tome as medidas necessárias para que a sua actuação em Genebra não tenha graves consequências para a família, nomeadamente pai, mãe e irmãos.

-- A UDT, através de um comunicado, protestou com veemência contra a propaganda feita na RTP a um livro do jornalista Nuno Rocha, advogando a integração de Timor-Leste na República da Indonésia: "por nenhuma razão ética ou política a RTP deveria ter permitido que fosse dada cobertura a uma tal publicidade, tratando-se de uma obra que ofende claramente a consciência dos nacionalistas timorenses e, sobretudo, a memória de mais de duzentos mil mortos".

-- A Convergência Nacionalista de Timor-Leste, elaborou um documento intitulado "Timor-Leste: Ponto da Situação e Proposta de Solução", que os representantes daquelas forças entregaram ao Presidente da República e aos membros do Conselho de Estado. Nesse documento solicita dois tipos de iniciativas diplomáticas do estado português:

- . o reconhecimento formal dessa Convergência Nacionalista;
- . o desencadear de "conversações entre todas as partes envolvidas no conflito, sendo de salientar a indispensável participação dos legítimos representantes do povo de Timor-Leste, sob os auspícios das Nações Unidas".

- 22 A Movimento Cristão para a Paz promove um encontro internacional sobre os
29 "povos esquecidos e oprimidos" no Centro Europeu da Juventude, em Estrasburgo onde foram debatidos os casos de Timor-leste, Namíbia, Palestina e Sara Ocidental.
O encontro foi organizado no âmbito da "Campanha pública europeia sobre interdependência norte-sul e solidariedade", lançada pelo Conselho da Europa para o 1º Semestre do ano corrente.
No encontro participou José Guterres, refugiado timorense que já prestara o seu depoimento perante a 39ª. Sessão da Subcomissão para a Prevenção da Discriminação e protecção das Minorias.
- 25 Reunião dos Ministros de Negócios Estrangeiros da CEE no Luxemburgo. João de Deus Pinheiro solicitou aos seus homólogos que accionassem o pedido ao Parlamento Europeu dirigido aos Governos dos Doze para levarem a cabo "no plano político, uma acção que contribua para a retirada das forças indonésias de Timor-leste, para o respeito dos direitos fundamentais do povo desse território, incluindo o direito à autodeterminação".
- 26 A Comissão Política do Parlamento Europeu apreciou a nova versão do relatório da deputada holandesa, Sra. Ien den van Heuvel sobre a situação em Timor-Leste, que teve em conta algumas críticas formuladas pelos deputados portugueses na anterior reunião de 24 de Março.
Durante o debate o deputado português José Barros de Moura defendeu a necessidade de uma alteração definindo a retirada das tropas indonésias "sine qua non" do direito à autodeterminação, no que foi apoiado pelos outros deputados portugueses presentes. O voto das alterações a esta versão do relatório terá lugar na próxima reunião de 25 de Maio.
- 27 A Cristiano Costa e Estevão Cabral, dois refugiados timores, estiveram,
30 entre 27 e 30 de Abril, na Holanda, onde contactaram com uma deputada do Partido Cristão Democrata, 2 funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com o Indonesia Komitee e alguns órgãos de informação.
- 28 João de Deus Pinheiro afirma, em Lisboa:
. "Pela primeira vez e após um período em que se registou a oposição de um ou outro membro da comunidade, os Doze subscreveram uma declaração sobre Timor-Leste que tem por base a posição portuguesa";
. que esta decisão da CEE vai ser apresentada em Dusseldorf aos Ministros da ASEAN, na reunião que terá lugar em princípios de Maio;
. ser ainda prematuro falar sobre qual a receptividade que a posição comunitária terá (entre os membros da ASEAN), tanto mais que a Indonésia faz parte daquele grupo de países, onde dispõe de alguns aliados.

- 02 e 03 Decorreu em Dusseldorf a VII reunião ministerial entre a Comunidade Europeia e a Associação dos Países do Sueste Asiático (Tailândia, Malásia, Singapura, Brunei, Indonésia e Filipinas) desde que os dois blocos estabeleceram relações formais em 1978.
- Após esforços diplomáticos de Lisboa relativamente a Timor-Leste, a CEE adoptou pela 1ª vez uma posição colectiva solidária com Portugal, a qual foi anunciada pela presidência actual da Comunidade, exercida pelo Ministro Neg. Estrangeiros da RFA, Hans-Dietrich Gensher.
- A Comunidade congratula-se pelos contactos realizados entre Portugal e a Indonésia, com vista a uma solução justa e internacionalmente aceitável e que salvguarde os direitos da população de Timor-Leste e a sua identidade cultural.
- Contudo, foi retirado do comunicado final da reunião o parágrafo que se referia a Timor-Leste, pelo facto da Indonésia fazer parte da ASEAN e para evitar ferir susceptibilidades.
- 03 Cristiano Costa e Estevão Cabral participarão, a convite do "Gesellschaft fur Bedrohte Volker" na iniciativa 'Hearing on Human Rights on ASEAN' que terá lugar na RFA de 01 a 04 de Maio e, enquanto decorrer a reunião dos Ministros Neg. Estrangeiros da CEE/ASEAN.
- 03 Cavaco Silva discursou durante a Sessão da Reunião da Primavera da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, em Estrasburgo, tendo abordado a questão de Timor-Leste. Desta parte do seu discurso destaca-se:
- . o realce do significado de ser abordado este tema na sede do Conselho da Europa, onde "a defesa dos direitos do homem não é apenas uma figura retórica";
 - . "Portugal quer o respeito da livre expressão da vontade do povo de Timor-Leste e da sua identidade cultural e religiosa. Portugal não tem, obviamente, intuits neocolonialistas; queremos garantir que os direitos do homem sejam respeitados em Timor-Leste e que seja assim permitido aos timorenses a livre escolha do seu futuro estatuto político".
 - . A "Comunidade internacional não pode ser tão hipócrita que ignore a invasão de Timor-Leste, em 1975, pela Indonésia, e os cerca de 200.000 mortos, um terço da população de Timor".
 - . A afirmação de que o problema está colocado na instância certa - o Secretário-Geral da ONU - e que todas as iniciativas tomadas têm sido seguidas e apoiadas pelo Governo português.
- No decurso da conferência de imprensa que se seguiu o chefe do Governo congratulou-se com a declaração de apoio a Portugal na resolução do problema de Timor-Leste feita pelos restantes países da CEE, na sequência da reunião de Dusseldorf com a ASEAN.
- 05 O administrador apostólico de Dili, D. Carlos Ximenes Belo, no cargo desde 12 Maio 1983, foi nomeado bispo titular da Catula, continuando a administrar a diocese de Dili, sob dependência directa do Vaticano. A Santa Sé diz "desejar assim reconhecer os seus méritos pastorais e favorecer uma melhor e mais intensa colaboração na comunidade cristã e na sociedade cristã".
- 12 No final da reunião da Internacional Socialista, em Madrid, foi confiado aos representantes portugueses a elaboração de um relatório sobre a situação em Timor-Leste, a apresentar na próxima cimeira da Int. Socialista. É a primeira vez que esta questão será estudada no seio daquela organização.
- 13 O embaixador Pinto da França, que no período anterior a 1975 foi Encarregado de Negócios de Portugal em Jacarta, foi designado para assumir funções de embaixador itinerante para os assuntos de Timor-Leste.
- 14 Foi tornada pública pelo jornal Semanário a carta convite para a visita

a efectuar por uma delegação de parlamentares portugueses à Indonésia. Neste documento o presidente da Câmara de Representantes da Indonésia refere o empenhamento num "diálogo contínuo" no sentido de se encontrar "uma solução compreendida e aceite internacionalmente sobre a Questão de Timor-Leste". Afirma também que "só pode ser efectuada a visita depois dos representantes permanentes da Indonésia e Portugal em N. Iorque terem chegado a um acordo sobre os termos, modalidades e calendário da visita".

- 17 Durante a visita que realizou ao Luxemburgo, o Presidente da República reafirmou "o direito à autodeterminação do povo timorense, considerado na Carta das Nações Unidas" e declarou que "esperamos contar com a compreensão e solidariedade da Comunidade Europeia". O Presidente do Luxemburgo declarou, por sua vez, que as autoridades do seu país tinham ficado sensibilizadas para aprofundarem o conhecimento do "Dossier Timorense".
- 20 O Conselheiro Federal, René Felbert, responsável pelos Negócios Estrangeiros da Suíça, disse ao Diário de Notícias que o seu país é "favorável à independência de Timor" e que colocava esta questão "ao nível das soluções para a Namíbia".
- 20 Segundo os organizadores da Campanha "Timor 87" patrocinada pelo Duque de Bragança, obtiveram cerca de 10 mil contos que se destinam à construção de 40 casas para os refugiados.
- 21 Realizou-se a festa da Convergência Nacionalista de Timor-Leste, para comemorar o 14º aniversário da fundação da UDT e da ASDT/FRETILIN e o 2º aniversário da constituição da Convergência (24 Março 86).
- 25 Filipe Gonzalez declarou, em entrevista que pôs termo à sua visita à Indonésia, autodeterminada 'democracia dirigida', que "...há que ter a humildade de compreender os elementos diferenciais que possam existir, e mais ainda a prudência de não ingerência em assuntos internos". Em Espanha registaram-se várias reacções contrárias a estas declarações, tendo o Governo sido questionado por um deputado "quanto ao interesse da Espanha em estreitar relações com o regime de Suharto, uma das mais duras ditaduras do século XX".
- 30 A Comissão para os Direitos do Povo Maubere foi recebida pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares, com a finalidade de sensibilizar o Presidente para que se pronunciasse sobre a questão de Timor-Leste na sua próxima deslocação à República das Filipinas.
- O Padre João felgueiras, ex-superior do Seminário de Dili, que obteve autorização para regressar a Timor-Leste, esteve retido em Jacarta até ao fim de Maio, tendo chegado a Dili em 31 de Maio de 88. O Padre Felgueiras tinha vindo a Portugal de férias tendo, nessa altura, surgido obstáculos quanto ao seu regresso.
- Segundo informações recebidas da Amnistia Internacional desde Agosto de 1987 foram libertados das prisões de Dili cerca de 150 presos. Em Fevereiro 88 com a libertação de mais 52 presos políticos, a Agência de Notícias indonésia, Antara, declara não haver mais do que 11 prisioneiros nas prisões de Dili. O documento recebido afirma que a Amnistia Internacional não pode confirmar, em absoluto, tal declaração.

- 03 Mário Soares, em Manila, no seu 1º encontro com a Presidente das Filipinas, abordou a situação em Timor-Leste. Durante a Conferência sobre as Novas Democracias, realizada neste país, Mário Soares afirmou que "Portugal não se conforma com a situação de força imposta pela ocupação militar indonésia de Timor-Leste e continua a lutar no plano internacional para que o direito inalienável à independência seja reconhecido ao martirizado povo maubere".
- 06 Em conferência pronunciada na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, Mário Soares, voltou a referir-se a Timor-Leste, afirmando textualmente que "infelizmente esta questão continua a arrastar-se com a violação de todas as normas do Direito Internacional, causando flagelos e sofrimentos que muito nos indignam e que mereciam a reprovação mais categórica da consciência universal. Não me tenho cansado de apontar a todos os povos e países amigos a gravidade da situação em Timor-Leste e a imperiosa exigência de fazer respeitar o direito do povo maubere à autodeterminação e à independência".
- 07 e 08 As autoridades indonésias reagiram com vigor às declarações proferidas pelo Presidente da república português. Em 1º lugar o embaixador indonésio, em Manila, abandonou a sala de conferências onde Soares ia falar antes do início do seu discurso e, por outro lado, o próprio Ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Ali Alatas, acusou o chefe de Estado português de distorcer os factos relativamente a Timor-Leste. Comentando estas atitudes M. Soares afirmou ser "bom sinal que a Indonésia proteste e serem sensíveis ao que se diz".
- 21 A Juventude Centrista promove seminário "Timor nos anos 80 - que futuro?". Do encerramento do mesmo destaca-se o discurso do deputado ao Parlamento Europeu, Lucas Pires, que afirmou que "Timor é sobretudo uma questão de direitos fundamentais, incluindo o direito à autodeterminação do povo maubere. Direitos deste tipo não são negociáveis".
- 21 Segundo o diário indonésio "Kompas" desta data, o Ministro do Interior, general Rudini, pronunciou-se a favor da abertura de Timor-Leste ao exterior, declarando que contudo, em última instância, a decisão cabia às Forças Armadas. Do mesmo modo o Ministro da Defesa, general Murdani, disse aceitar em princípio, a abertura das fronteiras, adiantando que, todavia, os militares não se responsabilizam por eventuais "problemas que venham a ocorrer". Estas declarações surgem na sequência de um pedido do governador de Timor-Leste, Mário Carrascalão, dirigido ao Presidente Suharto, da Indonésia, durante um encontro realizado no dia 19 de Junho, em Jacarta.
- 23 António Leite Garcia, presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz, avistou-se com D. Jorge Megia, vice-presidente da Comissão Pontifícia Justiça e Paz a quem entregou um dossier sobre Timor-Leste.
- 24 O Parlamento Europeu defende a autodeterminação de Timor-Leste. A Comissão de Assuntos Políticos do PE aprovou por 15 votos a favor, 10 contra e 1 abstenção, um relatório sobre Timor-Leste em que afirma que naquele território "os direitos do Homem continuam a ser seriamente violados".
- 28 Três deputados, membros dos parlamentos japonês, australiano e inglês visitaram Portugal para analisarem mais profundamente a questão de Timor-Leste. Esta visita foi decidida, tendo em conta:
 - . As declarações positivas proferidas pelo Presidente da República e pelo Governo português sobre a questão de Timor-Leste após a última Assembleia Geral das Nações Unidas;
 - . A resolução sobre Timor-Leste apresentada no Parlamento Europeu pela Comissão Política;
 - . A posição comum adoptada pelos Ministros de Negócios Estrangeiros dos Doze durante a reunião CEE/ASEAN;

. A resolução aprovada pela Sub-Comissão para a Prevenção da Discriminação e Protecção das Minorias na Sessão de Agosto de 1987;

. A sugestão de Mário Carrascalão, governador de Timor-Leste, e a aprovação posterior do general Rudini, Min. indonésio do Interior, do livre acesso ao território.

À luz destes acontecimentos e baseados em discussões tidas com membros da comunidade timor, representantes da Convergência Nacionalista, o Presidente da Assembleia da república, o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e a comissão eventual, foi decidido por estes deputados criar uma nova organização "Parlamentares para Timor-Leste" para coordenação e promoção de actividades, no maior número possível de países, que visem uma solução justa do problema de Timor-Leste.

30 Realizou-se em bissau, de 24 a 28 do corrente, a 8ª. Cimeira dos Cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Nela os cinco países registaram, com satisfação, as declarações e acções de Portugal em relação à situação de timor-Leste, sobretudo a disponibilidade em assumir plenamente, como potência administrativa legal, as suas responsabilidades históricas, jurídicas e morais.

-- Durante o mês de Junho foram recebidas várias notícias do interior:

. Domingos da Costa e Gaspar, dois timorenses, foram traiçoeiramente mortos por militares indonésios do batalhão 721, num patrulhamento da zona de Cumuoli-Venilale. Ambos pertenciam à milícia "hansip" (timorenses recrutados pela tropa indonésia). Seguiu-se uma confrontação armada entre a milícia e a tropa indonésia desse batalhão só terminada com a intervenção das autoridades militares e civis indonésias.

. Durante a peregrinação de Santa Maria nas áreas de Aileu, dois timorenses ainda não identificados foram aprisionados, torturados e eliminados pelas forças indonésias, suspeitando-se de serem guerrilheiros da Fretilin. Em consequência deste facto a guerrilha atacou o posto de Lequidoe, na zona de Aileu, do que resultou a morte de 6 javaneses.

. No dia 2 de Março foram mobilizados mais 200 soldados indonésios (boinas vermelhas) e enviados para Timor-Leste para continuarem a operação de eliminação da Fretilin nas montanhas e no interior da ilha.

. No final de Março, numa emboscada da Fretilin, em Viqueque, foram capturados 9 soldados indonésios e apanhado todo o seu material bélico.

. No início de Abril a guerrilha atacou uma secção dos "boinas vermelhas" em Lospalos, tendo morrido 2 soldados indonésios e vários ficado feridos.

Em 7 de Maio, numa emboscada entre as áreas de Manatuto e Laleia, os guerrilheiros destruíram uma camionete matando 24 soldados indonésios e capturando todo o material de guerra.

. No dia 23 de Maio registou-se uma operação militar dos guerrilheiros contra as posições inimigas causando pesadas baixas entre os soldados indonésios.